



FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES/AS: INFÂNCIAS, DIVERSIDADE E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Unidade Universitária/Curso: Dourados/CEPEGRE

Área temática: Educação

DIALLO, Cíntia Santos¹(cintia@uems.br); **CORDEIRO**, Brenda Maria²
(brenda_maria@hotmail.com); **SOUZA**, Jean Willian³ (jeansouza@uems.br).

¹ – Docente UEMS, Coordenadora CEPEGRE;

² – Docente SEMED, Coordenadora CEIM MARIA de LOURDES

³ – Assistente técnico nível médio, membro CEPEGRE;

Introdução. O curso, ofertado em parceria com a SEMED, teve como objetivo discutir os desafios impostos às/aos professoras/es no contexto de retorno às aulas presenciais, após o período mais agudo da pandemia. Assim como, proporcionar aos/as docentes a compreensão e incorporação de teorias articuladas às práticas pedagógicas que contemplam a complexidade do cotidiano da Educação Infantil e Fundamental. Com carga horária de 60 horas, a formação foi realizada em encontros quinzenais, online e presenciais, de maio a outubro de 2022. O curso surgiu de um diagnóstico realizado pelo CEIM Maria de Lourdes Silva, construído com base nos conteúdos curriculares que professores/as sentiam mais dificuldades de desenvolver em suas práticas pedagógicas cotidianas. Dentre os temas elencados, destacamos, história e cultura africana, afro-brasileira e indígena; gênero e sexualidade; acolhimentos aos imigrantes; educação especial (autista/libras, tecnologias assistivas); história e geografia. Ao final do curso 150 cursistas foram certificados. É importante destacar, a participação da professora Teresa Silva Neto de Angola. Para que fosse possível, a palestra da professora foi realizada do sábado pela manhã, em decorrência das 6 horas de diferença entre Brasil e Angola. A concepção de que o conjunto de alunos/as não é um todo homogêneo há tempos foi superada. Sabe-se que a escola é um caldeirão heterogêneo. O desafio que se coloca aos profissionais da educação, na atualidade, é compreender esta diversidade e construir um currículo e práticas pedagógicas que contemplam o mosaico escolar e não produzam hierarquizações, silenciamentos e invisibilidades dos sujeitos. Sobre o currículo atento e sensível à diversidade, Nilma Lino Gomes (2007, p. 18) explica que “Os currículos e as práticas escolares que incorporam essa visão de educação tendem a ficar mais próximos do trato positivo da diversidade humana, cultural, social, pois a experiência da diversidade faz parte dos processos de socialização, de humanização e desumanização”. Na década de 1990, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’s, em especial o volume Pluralidade Cultural,



foi um importante impulsionador de debates acerca do direito à diferença. Desde de então foram incorporados ao sistema de ensino, com maior ou menor aderência o Ensino de História e Cultura afro-brasileira, africana e indígena, a Educação Inclusiva, a Educação Ambiental, a Educação em Direitos Humanos, dentre outros temas. Além destes, os desafios pedagógicos impostos aos professores/as, foram potencializados pela a popularização das Tecnologias da Informação e Comunicação, redes sociais, assim como pelo intenso fluxo imigratório de latino-americanos e africanos que trouxeram para escola outras concepções de infâncias. Ainda que se pesem as alterações dos projetos pedagógicos dos cursos de Pedagogia, os novos arranjos e percursos formativos para atender os temas relacionados à diversidade, as infâncias e a organização do trabalho pedagógico devem dialogar com as exigências da contemporaneidade, a formação inicial não deve esgotar-se em si mesma. Nesse sentido a formação continuada apresenta-se como uma oportunidade de reflexão, troca e aquisição de novas epistemologias que visam a complexidade da relação professor/a- aluno/a-construção do conhecimento. A formação de um/a professor/a não se limita à graduação, pois, a formação deve ser um processo contínuo, visto como necessário para aqueles/as que se preocupam com sua qualificação e com o desenvolvimento de um trabalho de qualidade. Segundo Parreira (2007, p. 41), pensar em formação continuada de professores e professoras da Educação Infantil e Fundamental “é reconhecer a importância em sistematizar conhecimentos e saberes específicos para a educação da criança, é discutir sobre a atuação, e sobre os saberes docentes”. Para tanto, a formação continuada revela-se como ferramenta adequada para levar estes educadores e educadoras a um processo de reflexão de sua prática, visando buscar formas e meios para equacionar os problemas dos centros de Educação Infantil, das escolas, dos alunos/as, dos professores/as, e também como forma de reflexão coletiva acerca da realidade escolar em quem estão inseridos/as. Objetivos. A extensão teve como objetivo promover momentos de diálogo, de troca de experiências e o aprofundamento teórico em temas referentes a Infâncias, Diversidade, Educação Especial, Variações Linguística e Imigração. Bem como, no trato pedagógico dos conteúdos voltados para a História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena. Metodologia. Os encontros on-line foram realizados por meio do canal de Youtube do CEPEGRE, com a seguinte configuração:

Quadro 1 – Cronograma de desenvolvimento dos encontros on-line

Data	Tema	Palestrante	Visualizações
04/05/2022	Organização do Trabalho Pedagógico na Educação Infantil	Profa. Dra. Débora de Barros (UEMS)	400

I MOSTRA DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO DA UEMS



18/05/2022	Gênero e Educação Infância	Profa. Dra. Ana Luisa Cordeiro (UFMT) Profa. Dra. Leia Teixeira (UEMS)	435
01/06/2022	Imigração e Educação Infantil	Profa. Dra. Leila de Oliveira (PUCSP) Profa. Dra. Rosana Daza (UFMS)	797
15/06/2022	Escolarização das crianças pequenas com TEA	Profa. Dra. Morgana Martins (UFGD)	1.000
26/06/2022	Diferentes olhares sobre a infância	Profa. Dra. Magda Sarat (UFGD)	864
03/08/2022	Educação das Relações Étnico Raciais na Infância	Profa. Dra. Cíntia Santos Divallo (UEMS) Profa. Ma. Ilma Fátima de Jesus (UFMA) Profa. Ma. Eliane da Silva (UFF)	775
17/08/2022	TIC's e Educação/Tecnologia Assistiva	Prof. Dr. Reinaldo dos Santos (UFGD) Prof. Dr. Frederico Fonseca Fernandes (UEMS)	641
31/08/2022	Matemática no primeira infância e Divulgação da Ciência	Profa. Dra. Maria Cecília Pinto (UEMS) Profa. Dra. Helena Alessandra Leme (UEMS)	611
17/09/2022	Educação Infantil em África	Profa. Dra. Teresa dos Santos Neto (Angola)	541
05/10/2022	Infâncias Indígenas	Profa. Dra. Beatriz dos Santos Landa	1.000

Fonte: Produzido pela autoras

Quadro 2 - Cronograma de Desenvolvimento das Oficinas

Oficina	Professor	Participantes	Modalidade
Literatura indígena: conceito e mediação	Prof. Dr. Paulo Pressoto (UEM)	20	Presencial
Confecção de Material Pedagógico para Educação Infantil	Profa. Esp. Juliana Moraes (SEMED)	18	Presencial
Noção de Tempo e Espaço para E.I. e E.F.	Prof. Dr. Milton Valençuela (UEMS)	20	Presencial
Introdução à Libras	Prof. Me. Diego Hackl (UEMS)	16	Presencial
Sexualidade e Gênero da Educação Infantil um diálogo possível.	Profa. Dra. Míria Izabel Campos (UFGD)	24	On-line
Jogos e brincadeiras africanas e afro-brasileiras: possibilidades pedagógicas para a Educação Básica	Profa. Dra. Mighian Danae Ferreira Nunes (UNILAB)	18	On-line

Fonte: Produzido pelas autoras.



Resultado Final. Dentre as muitas observações, feitas pelos participantes, destacam-se 10, que auxiliam na compreensão de que o curso, não só atingiu, como superou os objetivos propostos inicialmente:

1) Contribuiu na minha formação enquanto docente e na minha compreensão nas mais diversas temáticas que circundam o trabalho docente com crianças da etapa da Ed infantil e Anos iniciais.2) Me ensinou a pesquisar mais sobre a temática para aprender a lidar com as diferenças em sala de aula.3) Foi gratificante, fiz o curso de diversidade, foi um diálogo tão agradável e importante que até me instigou a estudar mais sobre o assunto. Gratidão 4) Cada uma das temáticas abordadas em todo curso, nós proporcionam enriquecimento do saber pedagógico.5) Me proporcionou novos conhecimentos, vivências e experiência que levarei para minha carreira como educadora.6) Este curso despertou mais curiosidades e indagações para minha prática docente. Foi de grande valia as palestras e diálogos, mostrando cada vez mais a importância de se olhar mais atentamente as práticas infantis. Parabéns a toda equipe organizadora.7) Foi relevante aprender sobre a educação escolar das crianças Africana, todo o curso veio contribuir para maior aprendizado pedagógico, do cotidiano profissional no magistério. Esta palestra em especial, foi ministrada pela professora Teresa Santos direto de Angola. 8) Contribuiu no meu planejamento, no qual tenho procurado incluir as diversas culturas relatadas; seja em uma apresentação, música, dança e nas palavras que fazem parte do nosso cotidiano ou novas palavras, sempre relatando o contexto, como surgiram, o que significam. 9) Consegui compreender mais claramente a forma de como lidar com situações cotidianas, de forma sucinta e as experiências ouvidas nos ensinam muito também.10) Foram excelentes explicações e questionamentos que eu desconhecia, aprimorou meus conhecimentos.É importante ressaltar, que esta formação repercutiu entre os/as profissionais da educação, chegando ao conhecimento do SIMTED, que procurou o CEPEGRE para elaboração e execução de um curso similar, denominado I Curso de Extensão em Educação das Relações Étnico-Raciais e Gênero, financiado pelo SIMTED. Considerações Finais. As discussões apresentadas pelos/as palestrantes, e os questionamentos e observações feitas pelos/as participantes, possibilitou trocas, experiências e aprofundamento teórico, no que diz respeito aos temas referentes à Infâncias, Diversidade, Educação Especial e Imigração. Do mesmo modo, a organização pedagógica, as TIC's, as Tecnologias Assistivas, bem como os diferentes aspectos das Infâncias para africanos, indígenas e ocidentais, mostraram-se nas palavras dos/as participantes relevante para suas formações profissionais. De modo geral os encontros se mostraram muito produtivos, no que tange aos momentos reservados ao debates,



tanto pelo expressivo número, quanto pelo bom nível de elaboração das perguntas.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Docentes. Novas Epistemologias. Relações Étnico-Raciais e Gênero. Novas Tecnologias.

Referências

GOMES, Nilma L. Indagações sobre o currículo: Diversidade e Currículo. Ministério da Educação. Brasília, 2007.

PARREIRA, Sheilla S. Educação infantil: concepções, práticas docentes e formação continuada de professores, 2007. Dissertação (Mestrado). Universidade de Uberaba, Uberaba, 2007.